



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Monografia

Análise das Causas do Abandono Escolar da Rapariga: caso da Escola Secundária

Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na localidade de Maluana-distrito da Manhica

2023

Caridade Adriano Macuácuá

Maputo, Janeiro de 2024

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Organização e Gestão da Educação
Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Análise das Causas do Abandono Escolar da Rapariga: caso da Escola Secundária
Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na localidade de Maluana-distrito da Manhiça
2023

Caridade Adriano Macuácuá

Monografia apresentada à Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, em cumprimento dos requisitos parciais para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação.

Supervisora:

dra.Sónia Francisca Mussa Ussene

Maputo, Janeiro de 2024
Comité do júri

O Presidente

O Supervisor

O Arguente

Maputo, Janeiro 2024

Declaração de Originalidade

Eu, Caridade Adriano Macuácuca, declaro por minha honra, que esta monografia nunca foi apresentada, para a obtenção de qualquer grau académico e que constitui o resultado do meu esforço sob orientações da minha supervisora, estando indicadas ao longo do texto e nas referências bibliográficas, as fontes utilizadas.

(Caridade Macuácuca)

Maputo, Janeiro 2024

Agradecimentos

Antes de mais, agradeço à Deus por me colocar até esse nível em que encontro.

Agradeço a minha supervisora, Doutora Sónia Ussene, pela disponibilidade, paciência, ensinamento, dedicação na orientação da efectivação deste estudo.

Agradecimentos especiais à todos docentes da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, pelos ensinamentos que me transmitiram, estes me serão úteis para toda vida.

Os agradecimentos estendem-se à comunidade da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na localidade de Maluana-distrito da Manhiça, pela permissão para realização da pesquisa.

Aos meus pais, Adriano Moisés Macuácuá e Laura Manuel Macuácuá por me terem trazido ao mundo, pelos ensinamentos da vida e pela educação que me proporcionam e sempre por se preocuparem comigo. Graças à eles, eu hoje, tornei-me uma mulher maravilhosa com foco e determinação e sempre vou honrá-los.

Aos meus irmãos, Jaime Macuácuá, José Macuácuá, Dulência Macuácuá pelo incentivo prestado durante o meu percurso na universidade, pois tive de separar-me deles para vir a Maputo continuar com os estudos.

Às minhas primas Sheisea, Kerchia, Odilson, Eloah pelo carinho e amor que me dedicaram e dedicam-me em todos os momentos. Com eles sei que estarei sempre protegida.

Aos meus eternos amigos, Naiòcola, Joaneta, Fernando, Hocilio, Afonso pelo apoio sempre que precisei.

Agradecer a todos colegas da sala e da FACED que sempre estiveram disponíveis quando precisava de ajuda.

Dedicatória

Dedico este trabalho, à família Macuácuá, Nhanguilunguane e Chilaule em particular ao meu Pai Adriano Macuácuá, à minha Mãe Laura Macuácuá por me terem trazido ao mundo à minha madrinha Rael Chilaule ao meu padrinho Armando Maibaze e à minha tia Raneta Chilaule por terem me recebido como uma filha e por me apoiarem sempre que precisei. Eles apostaram na educação como única via para o meu desenvolvimento e bem-estar social e emocional. Aos meus Primos, pela força e apoio que me deram durante a formação.

Índice

Declaração de Originalidade.....	i
Agradecimentos.....	ii
Dedicatória.....	iii
Listas de tabela e gráficos.....	vii
Lista de siglas e acrónimos.....	viii
Resumo.....	ix
Capítulo I: Introdução.....	1
1.1 Introdução.....	1
1.2. Formulação do problema.....	2
1.3. Objectivos da pesquisa.....	3
1.3.1. Objectivo Geral.....	3
1.3.2 Objectivos Específicos.....	3
1.4 Perguntas de Pesquisa.....	3
1.5. Justificativa.....	4
Capítulo II: Revisão da literatura.....	5
2.1. Definição dos conceitos: Abandono Escolar, Gestão Escolar, Rapariga.....	5
2.1.1. Abandono escolar.....	5
2.1.2. Gestão Escolar.....	5
2.1.3. Rapariga.....	6
2.2. Causas do abandono escolar da rapariga.....	6
2.2. 1. Factores do abandono escolar.....	7
2.2.2. Factores económicos.....	7
2.2.3. Factores culturais.....	8
2.2.4. Factores Sociais.....	9
2.2.3.3. Factores familiares.....	10

2.3. Consequências do Abandono Escolar	10
2.4. Estratégias de Retenção da Rapariga na Escola.....	11
3.1 Descrição do local.....	14
3.2. Classificação dos objectivos.....	14
3.2.1. Quanto aos objectivos	14
3.2.2. Quanto a abordagem do problema	15
3.2.3. Quanto ao método de procedimento.....	15
3.3. Amostragem	15
3.4. Análise e interpretação de dados	16
3.4.1. Entrevista.....	16
3.4.2. Entrevista semiestruturada	16
3.4.3. Questionário	17
3.5. População e Amostra.....	17
3.5.1. População	17
3.5.2. Amostra	17
3.5.2.1. Critérios de Seleção.....	17
3.5.2.2. Procedimentos de recolhas de dados	18
3.6. Questões éticas	18
3.7. Limitações da pesquisa.....	19
Capítulo IV: apresentação e discussão de dados	20
4.1. Nível de abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi.....	20
4.2. Causas do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi.....	25
4.3. Estratégias implementadas para a retenção da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi.	26
Capítulo V: conclusão e sugestões	29

5.1.Conclusão	29
5.2.Sugestões	29
Referências bibliográficas	30
APÊNDICES	33

Listas de tabela e gráficos

Tabelas

Tabela 1 Caracterização do Universo Populacional e a Amostra	18
--	----

Gráficos

Gráfico 1 opinião dos professores, da ESEFJN, em relação a existência de casos de abandono escolar da rapariga	20
Gráfico 2 opinião dos alunos, da ESEFJN, em relação a existência de casos de abandono escolar da rapariga	21
Gráfico 3 opinião dos professores em relação o período em que se tem verificado mais caso de abandono.....	22
Gráfico 4 opinião dos membros da direcção da escola em relação ao período em que se verificado mais casos de abandono escolar	22
Gráfico 5 : opinião dos alunos sobre com quem vivem as alunas que abandonam a escola	23
Gráfico 6 opinião dos professores sobre com quem vivem as alunas que abandonam a escola	24
Gráfico 7 opinião dos alunos sobre as causas do abandono escolar.....	25
Gráfico 8 : opinião dos professores em relação as causas do abandono escolar	25
Gráfico 9 opinião dos professores sobre a sua inclusão na efectivação de projectos para mitigar o abandono escolar.....	27

Lista de siglas e acrónimos

ADPP-Ajuda de Povo para Povo

DRA-Direção do Registro Académico

ESG-Ensino Secundário Geral

ES1-Primeiro Ciclo do Ensino Secundário

ES2-Segundo Ciclo do Ensino Secundário

ESEFJN-Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi

FACED-Faculdade de Educação

MISAU-Ministério da Saúde

ONG-Organizações Não Governamentais

PEA-Processo de Ensino e Aprendizagem

PEEC-Plano Estratégico de Educação e Cultura

PEE-Plano Estratégico de Educação

SNE-Sistema Nacional da Educação

UEM –Universidade Eduardo Mondlane

Resumo

Esta monografia tem como objectivo geral analisar as causas do abandono escolar da rapariga. De modo específico traçou-se os seguintes: i) indicar o nível do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, ii) descrever as causas do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, iii) identificar as estratégias implementadas para a retenção da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi. A abordagem do estudo foi qualitativa e quantitativa e como procedimento de recolha de dados usou-se a entrevista semiestruturada e o questionário. Do estudo realizado concluiu-se que: o nível de abandono escolar da rapariga foi elevado no período de 2022, comparativamente ao ano de 2023; e as causas do abandono escolar prendem-se em casamentos prematuros, falta de condições e gravidez indesejada; e em termos de estratégias implementadas para a retenção da rapariga optou-se por realizar parcerias com organizações governamentais e não-governamentais, consultação dos pais e encarregados de educação sobre as razões do abandono escolar, oferta de material escolar.

Palavras-chave: **Abandono Escolar, Gestão Escolar, Rapariga.**

Capítulo I: Introdução

1.1 Introdução

A educação é um princípio fundamental dos direitos humanos e um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável. Em Moçambique, como em muitas outras partes do mundo, a questão do abandono escolar de raparigas persiste como um desafio significativo. O acesso à educação é essencial para capacitar as raparigas, promover a igualdade de género e impulsionar o desenvolvimento económico e social do país. No entanto, diversas barreiras como culturais, sociais e económicas continuam a impedir que muitas raparigas concluam sua educação formal.

Esta monografia se propõe a analisar as causas subjacentes ao abandono escolar de raparigas em, identificando as causas que contribuem para essa realidade. Ao longo deste estudo, identificamos as barreiras específicas que as raparigas enfrentam, os desafios estruturais, culturais e económicos que impactam seu acesso à educação e a importância de encontrar soluções eficazes para essa questão premente. O objectivo é analisar as causas e, ao fazê-lo, apoiar o desenvolvimento de intervenções direccionadas a promover o acesso à educação de todos, e da rapariga em particular.

No que concerne à estrutura do trabalho está dividido em cinco capítulos: Capítulo I, compreende a introdução, a formulação do problema, os objectivos da pesquisa, as perguntas de pesquisa e a justificativa. No Capítulo II, apresenta-se à revisão de literatura usada no trabalho, tendo em conta a diversidade teórica em relação à problemática do abandono escolar. Especificamente, aborda os seguintes aspectos: definição dos conceitos chave, causas do abandono escolar, factores, consequências e estratégias de retenção da rapariga. O capítulo III apresenta os procedimentos metodológicos usados para a realização do trabalho: descrição do local do estudo, abordagem metodológica, amostragem, análise e interpretação de dados, população e amostra, procedimentos de recolha de dados, questões éticas, e limitações da pesquisa. O Capítulo IV é referente a apresentação e análise de dados e o capítulo V apresenta as conclusões e sugestões do estudo. Por fim, são apresentadas as referências bibliográficas, os apêndices e anexo.

1.2. Formulação do problema

De acordo com o Relatório de avaliação do Plano Estratégico de Educação e Cultura (PEEC) 2006- 2010/11 em Moçambique, o abandono escolar da rapariga é um fenómeno alarmante, principalmente nas zonas rurais onde aponta-se o elevado índice de abandono escolar da rapariga.

O presente estudo com o tema análise das causas do abandono escolar da rapariga, têm como objecto de estudo analisar as causas do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na localidade de Maluana- Manhiça.

Ressaltar que a educação é um direito e dever de todos os cidadãos, um instrumento para a afirmação e integração do indivíduo na vida social, económica e política e indispensável, para o desenvolvimento do país e para o combate à pobreza, (MINED,2012)

De acordo com o Plano Estratégico da Educação (2020-2029) às taxas brutas de escolarização do Primeiro ciclo do Ensino Secundário (ES1), mantiveram-se sempre abaixo dos 40% nos últimos sete anos. As taxas líquidas seguiram o mesmo padrão, situando-se à volta de 20%. O Segundo ciclo do Ensino Secundário (ES2) apresenta um padrão semelhante, mas com percentagens mais baixas. As taxas de reprovação e desistência, no Ensino Secundário, melhoraram nos últimos anos, com uma redução considerável na taxa de desistências em todas as classes e uma redução importante das reprovações na 10^a e 12^a classes, taxas de conclusão deste nível de ensino, apesar de terem aumentado consideravelmente, nos últimos anos, são ainda muito baixas. Em 2017, apenas 29% dos alunos concluíram o ES1 e 13% o ES2. A distância casa-escola continua grande, chegando a ultrapassar os 40 quilómetros, e os custos para a frequência do ES (livros, transporte, matrícula e inscrição) são insustentáveis para a maioria das famílias. De acordo com a MINEDH (2019) citado pelo MINEDH (2020) a participação das raparigas continua a melhorar em quase todos os níveis, com maior destaque para o ES. Como resultado dos esforços encetados ao longo dos últimos anos, registou-se um aumento significativo da percentagem de raparigas no Ensino Secundário nos dois ciclos. Nos últimos 10 anos, a percentagem de raparigas passou de 43% para 49% estando, portanto, muito próxima da paridade .

Apesar desse avanço, o abandono escolar da rapariga continua sendo um fenómeno alarmante, não obstante o governo através do MINEDH fazer campanhas de sensibilização, com vista ao não abandono escolar da rapariga. No entanto, os resultados não são observáveis, sendo que muitas raparigas, tendem a optar pelo abandono escolar, para conseguir ajudar as suas famílias, o que tem sido um grande desafio para o governo, pois o abandono escolar da rapariga, trará diversas consequências no futuro da rapariga e no seu desenvolvimento intelectual. Assim, surgiu a seguinte questão: **Quais são as causas do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi?**

1.3. Objectivos da pesquisa

1.3.1. Objectivo Geral

Analisar as causas do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi.

1.3.2 Objectivos Específicos

- Indicar o nível do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi;
- Descrever as causas do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi;
- Identificar as estratégias implementadas para a retenção da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi.

1.4 Perguntas de Pesquisa

- Qual é o nível do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi?
- Quais são as causas do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi?
- Quais são as estratégias implementadas para a retenção da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi?

1.5. Justificativa

A realização deste estudo partiu da leitura feita de obras de vários autores com o tema abandono escolar da rapariga. Por sua vez, a pesquisadora sentiu-se motivada a dar continuidade sobre o estudo. Desta feita, a pesquisa surge pelas seguintes razões:

A escolha da ESEFJN deve-se ao facto de informalmente ter tido conhecimento de existir casos do abandono escolar e por se localizar numa zona não urbana.

No contexto pessoal, senti-me motivada em estudar o assunto pelo facto de ser mulher, e uma futura gestora. Acrescentar que preocupa-me, durante a frequência do ensino secundário, de forma directa e indirecta, a pesquisadora constatou casos do abandono escolar envolvendo sobretudo as raparigas. Essa situação induz a uma reflexão sobre o futuro da rapariga que abandona a escola.

No contexto social, espero consciencializar os pais e encarregados de educação, os alunos e a comunidade da Maluana-Manhiça em geral sobre a importância da educação escolar da rapariga, como também das causas, fazer com que os gestores e os professores reflitam sobre as melhores estratégias, para reter as raparigas até a conclusão dos seus estudos.

No contexto académico, torna-se útil estudar sobre o abandono escolar da rapariga, pois o resultado deste estudo inspirará para a realização de outras pesquisas nessa área.

Capítulo II: Revisão da literatura

Este capítulo prende-se com a teoria relacionada com o trabalho. Apresentam-se os conceitos chave do tema e as ideias de diversos autores que suportam o estudo sobre o abandono escolar.

2.1. Definição dos conceitos: Abandono Escolar, Gestão Escolar, Rapariga

Nesta secção é feita a descrição dos conceitos-chave. De seguida são apresentadas e discutidas as ideias dos autores sobre o assunto.

2.1.1. Abandono escolar

Para Santos e Alves (2008) citado por Neves (2012) “o abandono escolar caracteriza-se por um longo e progressivo processo de desvinculação à escola, que se manifesta no desempenho escolar e social dos jovens”. Em outras palavras, o abandono escolar não se traduz de forma repentina, é gradual. A criança se desvincula da escola paulatinamente.

2.1.2. Gestão Escolar

Segundo Libâneo (2001), gestão escolar é o conjunto de acções, estratégias e práticas administrativas e pedagógicas adaptadas pelas escolas para garantir o bom funcionamento da instituição e a promoção da aprendizagem dos alunos. Por outras palavras pode-se conceituar como um processo de administrar e gerenciar uma instituição de ensino com o objectivo de garantir um ambiente educacional eficaz, eficiente e de qualidade para todos.

Segundo Lück (2009), gestão escolar é o acto de gerir a dinâmica cultural da escola, afinado com as diretrizes e políticas educacionais públicas para a implementação de seu projecto político-pedagógico e compromisso com os princípios da democracia e com os métodos que organizem e criem condições para um ambiente educacional.

Em torno dos autores anteriormente mencionados é possível concluir que a gestão escolar não se limita apenas à administração burocrática da escola, mas engloba também aspectos relacionados à gestão pedagógica e ao desenvolvimento da comunidade escolar.

2.1.3. Rapariga

A rapariga é um substantivo feminino, mulher na adolescente, moça ou menina nesse pensamento que Magude (2016) em seu estudo, salienta que deve-se priorizar a educação da rapariga, sendo prioridade do governo prover estabelecimento de ensino adequado com vista à retenção da rapariga na escola, no mesmo pensamento salienta Vilanculos (2015) que a rapariga é base do desenvolvimento do país, sendo, portanto, importante desenvolver um ensino para todos.

2.2. Causas do abandono escolar da rapariga

De acordo com o Dicionário online (2015) entende-se por causa aquilo que determina a existência de uma coisa ou de um acontecimento, razão, motivo ou explicação. Em Moçambique, as causas do abandono escolar são várias, e pelo facto de a criança ou adolescente não conseguir adaptar-se ao ambiente escolar, por ser adverso à sua própria realidade e à sua cultura.

Pesquisa feita por Osório e Macuácuá (2013) citado por António (2023, Pp.43) “indica que os abusos sexuais, os ritos de iniciação, os casamentos prematuros, à iniciação sexual (precoce) e conseqüente gravidez, reforçam a convicção de que as raparigas não têm direito a estudar fragilizando assim o pressuposto universal de Educação para todos”. Benavente et al., (1994) afirmam que apesar da existência de causas múltiplas, não devemos desviar a atenção daquela que frequentemente é apontada como sendo uma das principais razões: os alunos que abandonam antecipadamente a escola. Estes autores destacam as periferias urbanas e as zonas rurais como as mais atingidas pelo abandono escolar. No mesmo estudo, adiantam-se os filhos de trabalhadores agrícolas, de operários e de artesãos, os filhos de emigrantes e os pertencentes a minorias étnicas como aqueles que mais frequentemente abandonam a escolaridade obrigatória. Como afirma Benavente (1994) que apesar da existência de causas de vária ordem, estas não devem desviar a atenção daquela que é apontada como sendo umas das principais razões dos alunos que abandonam ou dos que são abandonados.

Em torno do tema, a pesquisadora compreendeu que, uma das causas do abandono escolar da rapariga em Moçambique é a pobreza que assola os pais e/ou os encarregados de educação, aliado ao baixo financiamento ou rendimento salarial que têm vindo a receber e que muitas vezes não suporta o custo de vida. A nível da localidade de Maluana muitas raparigas não concluem o ensino geral, isso por falta de condições, atendendo e

considerando que a partir da 10^a classe o aluno deve pagar matrícula, por mais que seja uma vez, há família que não conseguem, e lembrando que há outras raparigas que vivem com as avós que são do campo, e o valor de matrícula, uniforme e material escolar vai além das suas possibilidades, faz com que a rapariga abandone a escola, e como consequência fica grávida, e não é assumida pelo homem, e isso faz a ela ter uma educação ainda mais baixa, uma vez tendo a criança e não tendo condições para cuidar, volta a prática de agricultura para a sua sobrevivência, e portanto a escola fica como última opção na vida da rapariga.

Dentro das causas do abandono escolar da rapariga é possível identificar alguns factores do abandono escolar, a saber:

2.2. 1.Factores do abandono escolar

2.2.2. Factores económicos

Sitoe (2007) Monteiro (2009) Nunes (2000) citado por Macia (2021, Pp.12), A pobreza constitui o principal determinante no que diz respeito a questões económicas em Moçambique o que por sua vez propicia a ocorrência de casamentos prematuros.

Alguns pais apoiam-se na ideia de suas filhas menores deixarem de frequentar o ensino secundário obrigatório, para se casarem geralmente com um adulto na expectativa de obter um rendimento para sua família, significa ter alguém que aliviará as suas despesas e elas deixam de ir a escola para assumir os seus papéis sociais de esposas (Sitoe, 2017).

Monteiro (2009) citado por Macia (2021, Pp.12) ainda explica que o facto de os pais ou encarregados de educação quando aceitam o casamento prematuro, ficam na expectativa de diminuir as despesas em casa e amortizar os encargos da família, muitas vezes isso não é o que acontece ao invés de reduzir as despesas aumentam, uma vez que tais casamentos geralmente culminam com gravidez precoce e o autor foge das suas responsabilidades sentindo-se preso na armadilha da pobreza, abandonando a mãe adolescente com o filho menor. Quando falamos de abandono escolar, inevitavelmente surgem várias questões ligadas à problemática, como as desigualdades sociais e a exclusão escolar diz.

Nunes (2000), citado por Macia (2021, Pp.12) acrescenta que são os alunos das camadas menos favorecidas económica, social e culturalmente que engrossam as estatísticas da

repetência e do abandono escolar. Desta forma entende-se que o Nunes em sua explanação fortalece a ideia de existência de desigualdades sociais na escola consideradas por Monteiro, pois, quase que sempre a pobreza ou os que têm pouco poder financeiro são os que estão associados ao fracasso escolar ou abandono escolar.

Como autora dessa pesquisa concordo parcialmente, mas levantando uma crítica sobre a opinião de Nunes (2000) de que não é bem assim, pois, não são apenas os alunos menos desfavorecidos que engrossam as estatísticas de abandono escolar, há em jogo várias componentes internas ao aluno como seu interesse pela escola, o acompanhamento de seus estudos por parte dos pais, e por vezes a influência das pessoas ao seu redor. Vejamos muitos que tem o poder de ir à escola, mas não vão, portanto, conclui-se que o interesse escolar da adolescente conta muito.

2.2.3. Factores culturais

Dissertando em torno destes factores, estudos da UNICEF (2016), e Siteo (2017), comprovam que em Moçambique se registam mais casamentos precoces nas zonas rurais do que nas urbanas. Este facto pode estar relacionado as políticas de combate a essa prática traçada pelo governo moçambicano talvez não estejam sendo divulgadas com a mesma frequência nas zonas rurais. No que concerne aos factores socioculturais (ritos de iniciação). Pinto (2017,Pp.23) citado pela UNICEF (2016), ressalta que os ritos de iniciação são uma prática que predominam onde a escola se localiza e constituem “o conjunto de certos comportamentos individuais ou coletivos com carácter repetitivo e forte carga simbólica para os intervenientes e testemunhas”. As comunidades moçambicanas praticantes dessa tradição entendem esse acto como passagem da fase da criança para a fase adulta. Seus esposos são arranjados pelos seus próprios pais ou pessoas que cuidam delas, são desprovidas de liberdade de recusar o abandono escolar motivado por casamento prematuro e conseqüentemente da liberdade de expressão prevista na Constituição da República de Moçambique de 2004. Ainda no mesmo estudo observa-se que a falta dos parentes é um dos determinantes que deixa a rapariga vulnerável aos casamentos prematuros em Moçambique, pois elas enfrentam muitas dificuldades para cuidar dos seus irmãos menores após o falecimento dos seus progenitores, pior ainda quando os seus pais morrem em casas alugadas, porque as crianças ficam sem abrigo, optam em casar com alguém para ajudar nas despesas (UNICEF, 2016).

2.2.4.Factores Sociais

Para Neves (2012), há um conjunto de factores do abandono escolar precoce que nos remete para situações específicas e problemáticas, presentes em certas comunidades ou grupos sociais, onde há ocorrência do consumo de drogas, consumo de bebidas alcoólicas, o conflito entre as culturas da escola e da comunidade. Formosinho (1978), citado em Neves (2012,Pp.39) destaca o papel da família neste processo quando afirma que “os factores extraescolares têm bastante mais influência no sucesso escolar que os factores escolares”; grupos segregados em função da etnicidade; famílias itinerantes que desenvolvem um modo de vida que dificulta a estabilidade da criança de modo a frequentar uma escola com a qual possa estabelecer relações de confiança e afecto. Outro factor que influencia na forma particular no abandono escolar das raparigas é o assédio ou abuso sexual protagonizado não só pelos professores, mas também pelos colegas, os pais encarregados de educação não vêm a escola como um lugar seguro do qual as suas filhas possam passar a maior parte do dia. A falta de professoras no ensino secundário, sobretudo nas zonas rurais faz com que as raparigas não vejam o que possam ganhar com a escola. Observa-se ainda, que por falta de escolas próximas as raparigas são obrigadas a percorrer grandes distâncias para a escola, essa situação é apontada como um dos factores impulsionadores do abandono escolar.

A Vicêncio et al., (2004, Pp.15) citado por António (2023, Pp.45) apresentam outro conjunto de factores que influenciam, nomeadamente: **individuais, escolar e familiares**

2.2.3.1. Factores individuais: “a inadaptação à escola, o absentismo elevado, os problemas disciplinares, o insucesso escolar, o mau relacionamento com colegas, o isolamento, o relacionamento próximo com jovens que abandonaram a escola, os problemas de saúde e as incapacidades, o casamento e/ou a gravidez e a toxicodependência”. António (2023, Pp.45).

2.2.3.2.Factores escolares: “clima escolar negativo, o conflito entre as culturas, o currículo irrelevante, o horário fatigante, a relação professor/aluno, as estratégias de ensino passivas, o desprezo pelos diferentes estilos de aprendizagem, as fracas expectativas dos professores, um sistema disciplinar ineficaz, a utilização frequente de retenções e suspensões, um corpo docente instável, inexperiente e pouco qualificado, a utilização deficiente das novas tecnologias, a inexistência de serviços de aconselhamento e a má qualidade de vida pendência”. António (2023, Pp. 45).

2.2.3.3. Factores familiares -“o baixo nível socioeconómico; as fracas expectativas à vida, o interesse por uma rápida inserção na vida activa; as relações parentais negligentes ou abusivas, as estratégias familiares desfavoráveis; a pertença a uma minoria étnica, e a mobilidade elevada”. António (2023, Pp. 45.)

Assim sendo pode-se a pesquisadora percebe que os factores sociais e familiares estão ligados com a situação socioeconómica das famílias, com o relacionamento do adolescente com outros alunos dentro da escola e das relações parentais abusivas. Os factores escolares e pedagógicos e curriculares que têm a ver com a comunidade educativa onde a escola está inserida arredores da escola.

2.3. Consequências do Abandono Escolar

O abandono escolar tem repercussões negativas nas raparigas que abandonam a escola. Parte do pressuposto de que quanto mais alto for o nível de escolaridade mais desenvolvimento é alcançado, na verdade, esse desenvolvimento pode ser palpável a nível individual, social, económico e político. “Os estudos e reflexões bastante recentes sobre as desigualdades sociais e o papel da educação na sua produção ou superação destacam as consequências económicas, culturais, cívicas e pessoais dos fracos níveis de escolaridade e de saber de muitos cidadãos”. (Benavente et al., 1994)

Benavente (1994), salienta que o desemprego se torna uma grande ameaça aos trabalhadores que possuem baixo nível de escolaridade. Ainda com o mesmo autor, acrescenta que os adultos que engrossam a taxa de desempregados são em grande parte os que não ingressaram na escola ou que desistiram da mesma e sem deixar de lado que estes adultos ficam à margem das actualizações informativas e os mesmos não têm ideias inovadoras no que toca a criação de projectos que os possam ajudar na geração de valores monetários. De Salientar que, vivemos na actualidade, numa sociedade na qual o nível de escolaridade tem sido um grande diferencial para o próprio cidadão, bem como para o mercado de trabalho extremamente competitivo. Futuramente, espera-se de uma rapariga que abandonou a escola, comportamentos desviantes, com baixa autoestima, empregos ou trabalhos mais precários e falta de informação. Esta última informação, em algum momento, desagua no não usufruto da cidadania, melhor dizendo, uma cidadã com baixo nível de escolaridade e por conseguinte não informado, não participa da vida política do

país, não conhece os seus direitos e deveres e, dessa maneira, não tem o gozo da sua cidadania.

Por seu turno, Moreno (2006) citado por Anacua (2021) aponta que as elevadas taxas de abandono escolar que actualmente se verificam, para além das consequências imediatas, têm consequências que só serão visíveis no futuro. O abandono escolar prejudica a produtividade de um país e representa, sobretudo, um desperdício lamentável dos jovens. O abandono escolar não é só um problema social e educacional é simultaneamente um problema económico. Numa sociedade com graves problemas sociais e económicos, muitos são os jovens que abandonam os estudos para atingirem a independência económica há tanto desejada, outros para ajudarem a família nas despesas.

A maioria dos autores considera que o Abandono Escolar tem sobretudo consequências ao nível do futuro e do campo de possibilidades dos indivíduos que, por falta de escolarização, se encontra francamente diminuído. Estas contrariedades no futuro prendem-se com uma maior dificuldade de acesso ao mundo do trabalho, acesso a empregos pouco qualificados e precários, geralmente mal remunerados, tornando-se este indivíduo alvo de uma maior vulnerabilidade associada às baixas expectativas quanto às suas possibilidades e condições futuras e que acarreta um aumento da desigualdade e dependências sociais.

2.4. Estratégias de Retenção da Rapariga na Escola

De acordo com Pereira (2019) citado por Matlhava (2022), uma forma de diminuir o abandono escolar da rapariga é de carácter preventivo, que tem por finalidade trabalhar com as raparigas que estão em sala de aulas, apresentando-lhes nesse caso, a importância da formação escolar em sua vida e incentivando-as a participar das actividades escolar. Ou seja, em torno disso, também, pode-se criar um ambiente de palestras uma vez por semana, nas escolas, mostrando vídeos, partilhar folhetos que retratam história em torno do abandono escolar de modo que percebam que a educação é fundamental para a rapariga.

As estratégias de retenção da rapariga no estabelecimento de ensino não devem ser concebidas e implementadas de forma individual, mas sim, envolvendo o governo, as comunidades, as escolas, os professores e alunos para que, portanto, garanta-se um

ambiente escolar seguro, livre de violência e discriminação e que promova uma educação de boa qualidade e sensível às questões de género (Giga, 2019)

As estratégias de retenção da rapariga na escola são várias, no entanto, pode-se resumir:

- Sensibilização da comunidade quanto a importância da educação da rapariga para o desenvolvimento de competências que a ajudarão a enfrentar as adversidades do dia-a-dia, sem deixar de lado, a possibilidade de participar activamente no desenvolvimento do país na dimensão individual, socioeconómica e política;
- Apoiar financeiramente os pais e encarregados de educação de tal forma que as despesas da escola não sejam motivos para o abandono escolar;
- Criar e potencializar o envolvimento das alunas, pais e encarregados de educação, comunidade, instituições governamentais e não-governamentais e a escola nos projectos com vista a retenção das alunas na escola.

Segundo MINEDH (2020), como estratégia com vista a retenção da rapariga na escola, garante a gratuidade do ensino até 9ª classe do Sistema Nacional da Educação (SNE), a construção de novas escolas e salas de aulas e bem como o aumento de efectivo de professores, tendo em conta as questões de género. Este plano, destaca como estratégia eficazmente comprovada para combater alguns problemas da educação, como é o caso do abandono escolar, o uso de programas de alimentação e nutrição escolar.

MINEDH (2020), revogou o Despacho 39/GM/2003, que obrigava a transferência das alunas grávidas do período diurno para o nocturno. Espera-se com essa revogação que as alunas grávidas continuem a ter acesso a educação sem nenhum tipo de discriminação. Na verdade, esse Despacho, acreditava que mandar a rapariga grávida para o ensino nocturno seria uma forma de diminuir o número de gravidezes na escola e por conseguinte do abandono escola, mas, com a implementação desse despacho houve a violação do direito a educação, sem deixar de lado a discriminação da aluna grávida.

Em suma, o MINEDH tem tomado a devida providência face a problemática do abandono escolar por parte da rapariga. Várias são as estratégias levadas à cabo para que a rapariga tenha acesso e permaneça no estabelecimento de ensino. Dentre essas estratégias, destaca-se a gratuidade do ensino até 9ª classe do sistema nacional de educação (SNE), o

aumento do número de professoras, sensibilização da comunidade quanto a importância da educação da rapariga, a criação de infraestruturas, concretamente de casas de banho que permitam a gestão da menstruação, o uso de programas de alimentação e nutrição e a existência de leis e norma que garantem um ambiente escolar saudável e com a ausência de violência e discriminação, sem deixar de lado a punição da prática desses actos ilícitos.

Diante dessa leitura sobre o abandono escolar da rapariga, a contribuição que a autora trás da presente pesquisa consiste em apresentar um estudo particular com nova abordagem incidindo na análise das causas do Abandono Escolar da Rapariga com o Estudo de caso da Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi. Este estudo traz como inovação análise das causas do abandono escolar da rapariga, tomando como exemplo as alunas do ensino secundário, portanto, com este estudo a escola poderá saber sobre as situações que traz esse problema. Dos actores acima apresentados e analisados pesquisadora desta pesquisa, concorda com António, Matlhava e Macia entre outros porque o seu estudo esta em concordância com o propósito da presente pesquisa, e apresenta uma explicação aplausível que vai em concordância com a realidade.

Capítulo III: Metodologia

A metodologia compreende o caminho a ser usado para levar à cabo uma determinada investigação. Pode-se dizer, também, que a metodologia diz respeito ao conjunto de procedimentos a ter em consideração para a materialização de uma pesquisa científica. Assim sendo, nesse capítulo, são apresentados os seguintes procedimentos: a descrição do local de estudo, classificação da pesquisa, amostragem, população e a amostra, critérios de selecção análise e interpretação de dados, procedimentos de recolha de dados, as questões éticas e as limitações do estudo.

De acordo com Marconi e Lakatos (2003), metodologia é um conjunto de actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objectivo.

3.1 Descrição do local

A Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, está localizada no distrito de Manhiça localidade de Maluana a 1.5km da estrada nacional nº 1.

A escola conta com uma população de 4780 alunos de todos os ciclos do ensino geral incluindo com o ensino a distância, 2 membros da Direção, 39 professores docentes, 10 professores não docentes, 8 funcionários. A escola esta dividida em cinco blocos que tem nove salas, 10 casas de banho, sala de informática e um laboratório. Devido ao elevado número de alunos a escola ocupa dois centros: um para as 8ª e 9ª classes e outro para os alunos da 7ª classe.

A escola possui os seguintes horários de funcionamento:

12:20 às 17:25 para 7ª, 9ª, 11ª, 12ª classe

07:05 às 12:05 para 8ª e 10ª classe

3.2. Classificação dos objectivos

3.2.1. Quanto aos objectivos

No presente estudo vai recorrer-se a pesquisa exploratória. Para Gil (2008) pesquisa exploratória é aquela que proporciona maior familiaridade com o problema e envolve o levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado.

3.2.2.Quanto a abordagem do problema

Para a realização dessa pesquisa recorreu-se uma combinação das abordagens qualitativa e quantitativa. Gil (1999), considera a abordagem qualitativa aquela que visa entender, descrever, buscar opiniões e posicionamentos e explicar fenómenos através da análise de experiências individuais ou colectivas e, a abordagem quantitativa como sendo aquela que está interessada com números, ou seja, a abordagem quantitativa visa confirmar as hipóteses ou responder as perguntas mediante a utilização de dados numéricos e técnicas estatísticas. A pesquisadora optou pela pesquisa qualitativa porque ela se ajusta ao estudo de fenómenos não quantificáveis para medir sensibilidade, emoções e sentimentos, práticas socioculturais. Socorreu-se da pesquisa quantitativa porque foi necessário usar técnicas estatísticas como a percentagem.

3.2.3. Quanto ao método de procedimento

Para a elaboração do trabalho, como método de pesquisa utilizou-se o estudo de caso. Yin (2001) citado por Anacua (2021) afirma que o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo dos factos objectos de investigação, permitindo um amplo e pormenorizado conhecimento da realidade e dos fenómenos pesquisados. Optou-se pelo estudo de caso porque, possibilita-nos entender o conhecimento acerca do tema na intenção de investigar as diversas vertentes sobre o abandono escolar, na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na localidade de Maluana-distrito da Manhiça.

3.3.Amostragem

O presente estudo baseara-se numa amostragem probabilística simples, porque será uma escolha aleatória dos participantes. A vantagem dessa amostragem é relativamente fácil de implementar e entender porque não requer conhecimento detalhado sobre a população em estudo, o que a torna uma escolha prática em muitos casos e pode ser mais eficiente em termos de tempo e recursos necessários para a coleta de dados. “A seleção aleatória se faz de forma que cada membro da população tenha a mesma probabilidade de ser escolhido”. (Lakatos e Marconi, 2003,Pp.163).

3.4. Análise e interpretação de dados

Segundo Gil (1999), após a colecta de dados, a fase seguinte da pesquisa é a da análise e interpretação de dados. Estes processos, pese embora, em termos de conceituação, sejam distintos, aparecem estreitamente coligados. Com base no autor, a análise tem como finalidade organizar e sumariar os dados de tal maneira que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema central da investigação e, a interpretação tem como objectivo procurar o sentido mais amplo das respostas, o que é feito tendo em consideração os outros conhecimentos anteriormente obtidos.

Para análise e interpretação dos dados qualitativos, optou-se pela análise do conteúdo, pois, esta permite a análise minuciosa das informações colhidas, como também a possibilidade de categorizá-los tendo em conta as semelhanças e diferenças das informações colhidas.

Com relação aos dados quantitativos, optou-se pelo método estatístico, pois, este, permite a representação dos dados em tabelas e gráficos, o que possibilita a leitura, análise e interpretação dos resultados da pesquisa. Dessa forma, os dados foram tratados no pacote informático Excel 2007.

3.4.1. Entrevista

De acordo com Gil (2008), a entrevista é uma técnica na qual o investigador apresenta-se frente ao investigado e formula certas perguntas, como o fim último de colher dados inerentes à investigação. A vantagem é de permitir uma compreensão mais profunda e detalhada do assunto, de criar um relacionamento de confiança entre o entrevistador e o entrevistado o que pode incentivar uma divulgação mais aberta e sincera de informações.

3.4.2. Entrevista semiestruturada

Para Manzini (1990/1991, Pp. 154), citado por Mazine (2004) “a entrevista semiestruturada é uma técnica focalizada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista. Para o autor, esse tipo de entrevista pode fazer emergir informações de forma mais livre e as respostas não estão condicionadas a uma padronização de alternativas”. A vantagem dessa técnica é que permite ao entrevistador adaptar as perguntas e seguir diferentes direções de acordo com as respostas do

entrevistado o que torna a técnica flexível e permite a exploração do tema mais aprofundada e possível obter informações detalhada sobre os sentimentos, opiniões, experiências e perspectivas do entrevistado. A entrevista será dirigida a direção da ESFJN.

3.4.3.Questionário

O questionário é um instrumento rápido na recolha da informação abrangendo um número elevado de respondentes sem interferência do pesquisador. Conforme argumenta Gil (1999), o questionário garante o anonimato dos respondentes e evita a exposição dos mesmos à influência do pesquisador. Ainda o autor citado refere que, as perguntas do questionário podem ser: abertas, fechadas e de múltipla escolha. O uso do questionário é vantajoso porque permitem coletar dados de várias pessoas ou grupos de uma só vez, economizando tempo e recursos em comparação com entrevistas individuais e também os questionários garantem a confidencialidade. O questionário será dirigido aos professores e aos alunos da ESFJN.

3.5.População e Amostra

3.5.1.População

De acordo com Lakatos e Marconi (2001, Pp.222) “universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica comum.” Para o presente estudo teremos como população 4841 participantes, dos quais serão: Membros da Direção professores e Alunos.

3.5.2.Amostra

Par Lakatos e Marconi (2003, Pp.163) “amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto de universo.”

Amostra da população para presente pesquisa será constituída por um total de 24 participantes. A razão da escolha deste número representativo para a amostra deve-se ao facto de podem vir a ter as características ideias para o caso.

3.5.2.1.Critérios de Seleção

Para a seleção da amostra foram criadas duas secções:

A primeira secção baseia-se nos critérios de Género, Idade, Classe frequentada pelas alunas e Classe lecionada pelos professores, de forma a garantir maior representatividade amostral. A segunda secção refere-se o conteúdo recolhido em forma de respostas abertas.

Tabela 1 Caracterização do Universo Populacional e a Amostra

Ordem	Elementos da População	Universo Populacional	Amostra		Gênero	
					Feminino	Masculino
1	Membros da direcção	4839	Membros da direcção	2	1	1
2	Professores		Professores	10	5	5
3	Alunos		Alunos	12	6	6
Total		4839		24	12	12

Fonte: elaborada pela pesquisadora a partir dos dados recolhidos durante a pesquisa.

3.5.2.2. Procedimentos de recolhas de dados

O procedimento de recolha de dados obedeceu as seguintes fases:

- Na 1ª fase realizou-se a pesquisa bibliográfica baseada no levantamento teórico e de documentos normativos que abordam sobre Abandono Escolar, Gestão Escolar e Rapariga.
- Na 2ª fase consistiu na realização do estudo exploratório na Escola Secundária Filipe Jacinto Nyusi, distrito da Manhiça, a fim de apurar a existência de casos relativos ao abandono escolar da rapariga.
- Na 3ª fase prosseguiu-se com a validação dos instrumentos de pesquisa e o processo de recolha de dados por meio da credencial concedida pelo Registo Académico da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.
- Na 4ª fase incidiu-se na análise e discussão de resultados e a elaboração da redacção final do trabalho.

3.6. Questões éticas

Para o processo da recolha de dados na Escola Secundária Filipe Jacinto Nyusi solicitamos uma credencial na repartição do registo académico da FACED/UEM. A credencial permitiu-nos ser recebidos formalmente e facilitou a obter informação pretendida. Durante ao preenchimento do questionário e entrevista respeitou-se o anonimato dos respondentes.

3.7. Limitações da pesquisa

A pesquisadora deparou-se em termos de constrangimentos, alguns informantes tinham receio de dar o seu contributo por medo de represálias. O facto de as perguntas serem na sua maioria fechada, ajudou a minimizar esse aspecto.

Capítulo IV: apresentação e discussão de dados

Nesse capítulo, a pesquisadora apresenta e discute os dados recolhidos na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi, no âmbito do estudo de campo. Importa referir que na análise do conteúdo, os dados serão apresentados e discutidos tendo como sequência os objectivos específicos que norteiam o trabalho em causa.

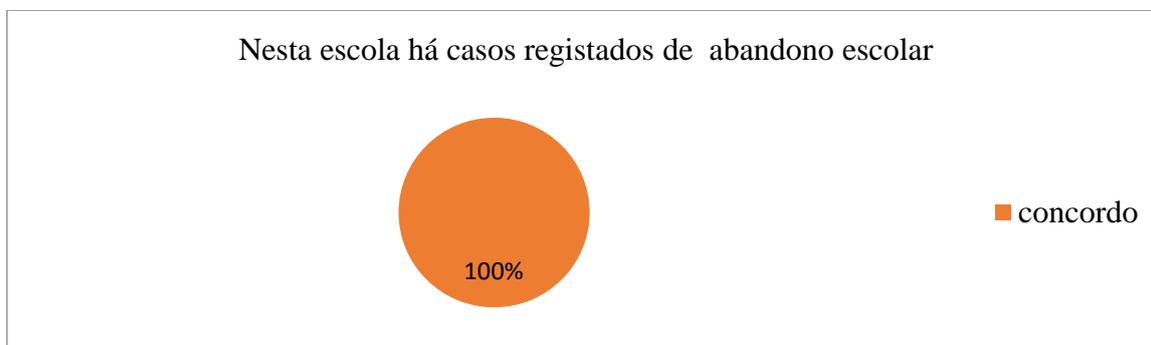
4.1. Nível de abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi

Quando questionados, os membros da ESEFJN, em relação o nível do abandono escolar da rapariga e a faixa etária, responderam nos seguintes termos:

A escola tem sim casos de abandono escolar, acho que é a realidade de todas as escolas.

Quanto ao nível de abandono escolar das raparigas no ano lectivo de 2022 tivemos um índice de abandono escolar muito elevado comparativamente o ano de 2023. O grupo alvo é dos 15 aos 18 anos, geralmente raparigas que mais abandonam a escola são da 8ª e 9ª classe.

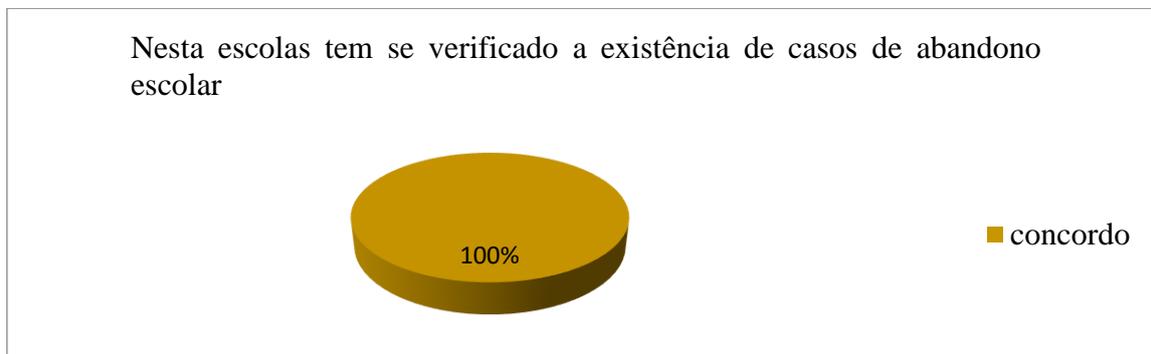
Gráfico 1 opinião dos professores, da ESEFJN, em relação a existência de casos de abandono escolar da rapariga



Fonte: Elaborada pela pesquisadora

O gráfico acima indica que os 10 (100%) professores que participaram no inquérito, todos concordam que na ESEFJN há existência de casos de abandono escolar da rapariga. Conforme Machado (2007), diz que as escolas não podem tratar o abandono escolar da rapariga como um assunto comum. Para este autor, é necessário que as escolas assumam a problemática do abandono escolar de forma efectiva e com ajuda de parceiros busquem alternativas para a sua mitigação.

Gráfico 2 opinião dos alunos, da ESEFJN, em relação a existência de casos de abandono escolar da rapariga



Fonte: elaborada pela pesquisadora

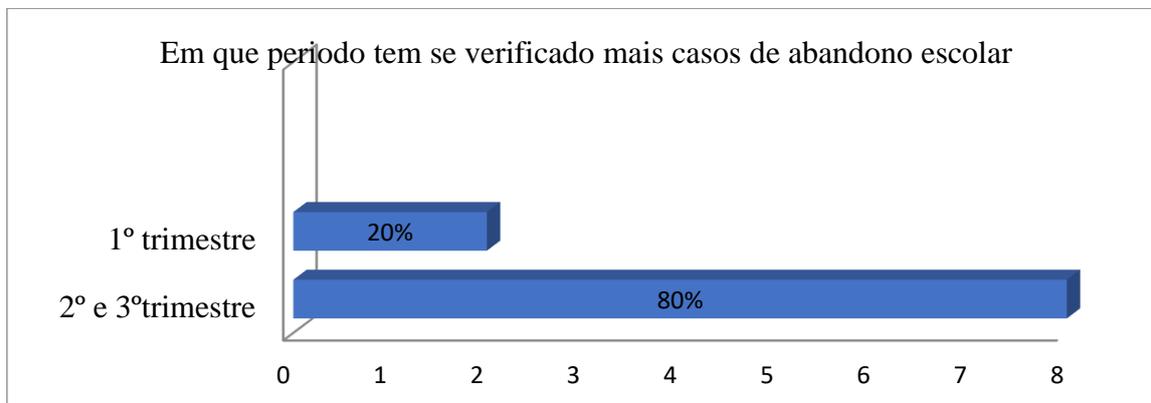
O gráfico acima ilustra que doze (12) 100% alunos que preencheram o inquérito, todos eles concordaram que, na ESEFJN, há existência de casos de abandono escolar da rapariga. Portanto, tomando em consideração os dados fornecidos pelos participantes da pesquisa, na ESEFJN tem se verificado casos de abandono escolar, apesar tendências de decréscimo dos níveis de abandono escolar da rapariga, sendo classificado como “baixo” para o ano lectivo de 2023. Pois, segundo Mucopela (2016), a existência de casos de abando escolar traz consigo impactos significativos e negativos incluindo menor oportunidade de emprego, renda reduzida, aumento da criminalidade e dependência a assistência social.

Ainda sobre o assunto, Silva (2014) afirma que a associação dos factores de baixa escolaridade e baixa qualificação profissional constitui uma das causas estruturais mais importantes do atraso do país e da grave crise socioeconómica que se encontra.

Analizadas as ideias dos autores acima, a pesquisadora percebe que o abandono escolar influência no baixo desenvolvimento de um país, pois, quando os alunos e as raparigas, em particular abandonam a escola terão dificuldade em arranjar um bom emprego ou ter “status social considerável” por falta de escolarização e este facto refletirá.

Salientar que para o grupo de professores e alunos não abandonam a questão em termos de nível, comparativamente ao membro da direcção.

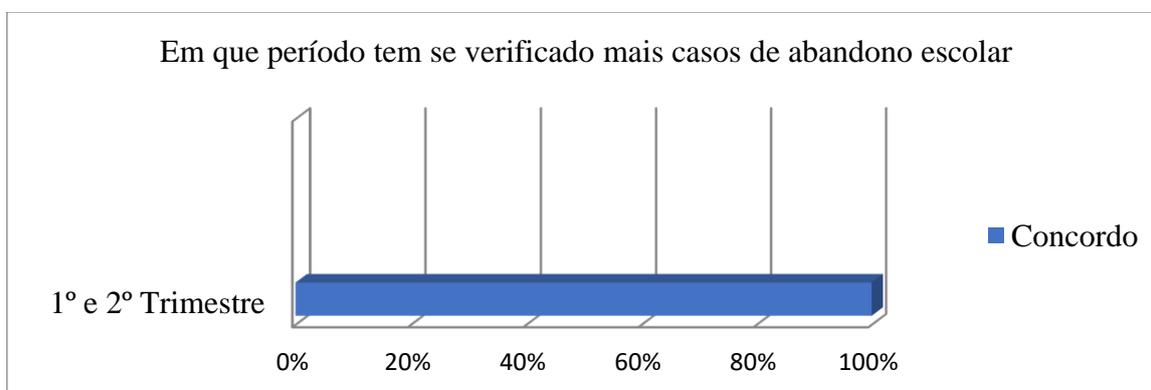
Gráfico 3 opinião dos professores em relação o período em que se tem verificado mais caso de abandono.



Fonte: elaborada pela pesquisadora

O gráfico acima descreve que dos 10 professores inqueridos, oito (80%) sendo o acreditam que o abandono escolar tem se verificado no 2º e 3º trimestre e por fim, e apenas dois professores afirmam que o abandono tem se verificado no final do 1º trimestre.

Gráfico 4 opinião dos membros da direcção da escola em relação ao período em que se verificado mais casos de abandono escolar



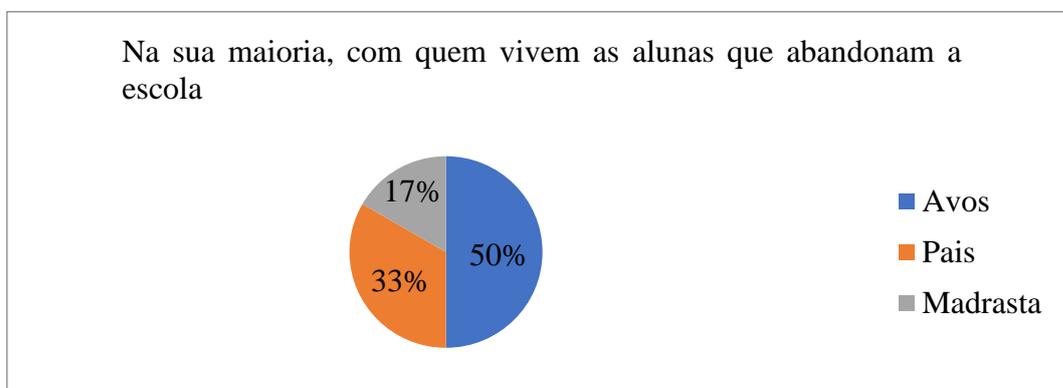
Fonte: elaborada pela pesquisadora

Os membros da direcção da escola, afirmam que no 2º e no 3º trimestre ocorrem mais casos do abandono escolar. Entretanto, analisada as opiniões dos membros da direcção e os professores, a pesquisadora observa uma concordância de opinião entre os dois grupos de informantes quanto ao período em que se tem verificado mais casos de abandono escolar.

Logo, pode-se concluir que na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi o abandono escolar tem se verificado no 2º e 3º trimestre. Este facto pode estar associado por ser 2º e 3º o trimestre os alunos ficam pressionados devido a falta de condições, distância escola-casa, gravidez e conseqüentemente vê-se obrigado em abandonar a escola.

Aliada sobre a questão sobre o nível de abandono escolar por parte das raparigas, procurou-se saber com quem viviam as raparigas em causa. Os dados e as discussões a seguir ilustram esse aspecto.

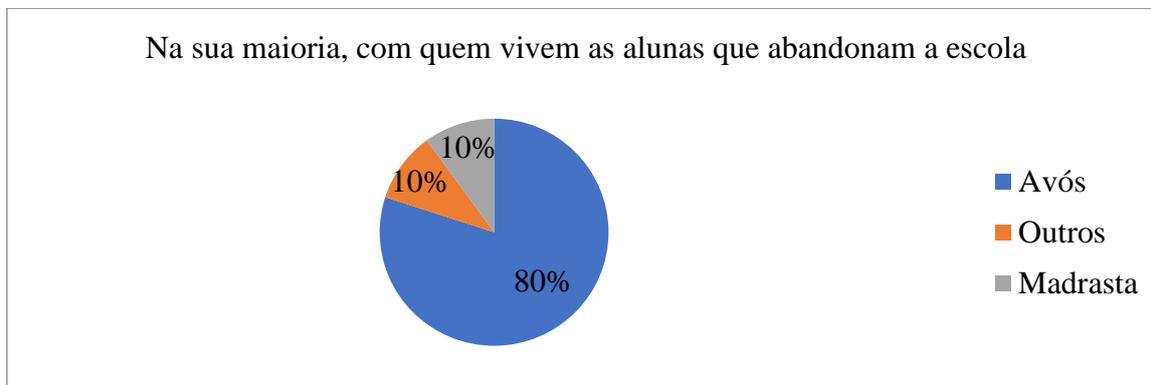
Gráfico 5 : opinião dos alunos sobre com quem vivem as alunas que abandonam a escola



Fonte: elaborada pela pesquisadora

O gráfico acima revela que dos doze (12) alunos inqueridos, seis (50%) afirmam que as raparigas que abandonam a escola vivem com os avós, de seguida cerca de quatro (33%) afirmam que vivem com pais e por fim, cerca de dois (17%) sendo a menor parte dos inqueridos alunos afirmam que as raparigas que abandonam a escola vivem com os avós.

Gráfico 6 opinião dos professores sobre com quem vivem as alunas que abandonam a escola



Fonte: elaborada pela pesquisadora

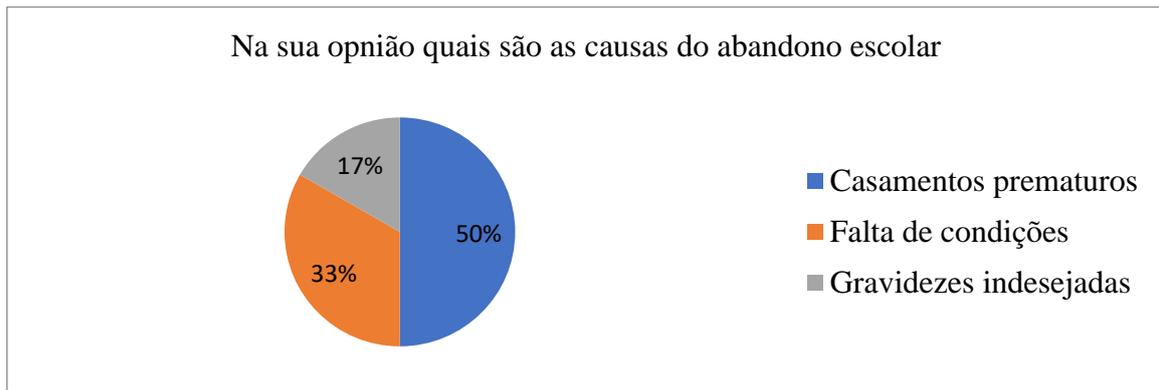
O gráfico anterior ilustra que dos 10 professores inqueridos, oito (80%) professores acreditam que as alunas vivem com os avós, um (10%) professor afirmou que vive com outros sem especificar e por fim um (10%) com madrasta.

Os dados acima relativos aos alunos e professores revelam que a maior parte das alunas que abandonam a escola vivem com os avós. Assim, A pesquisadora percebe que este facto de que as raparigas que vivem com os avós são mais vulneráveis ao abandono escolar pode estar associado a falta de atenção por parte dos avós por se encontrarem na 3ª idade e por vezes precisam de alguém para cuidar deles e consequentemente as raparigas são obrigadas a abandonar a escola. Pode-se aliar também a questão económica dos avós.

Na senda das ideias acima, Menezes (2012), citado por Macia (2021), afirma que a família desempenha um papel preponderante na vida dos alunos, ela contribui para estimular a solidariedade e a responsabilidade na escola na construção do seu projecto educativo, surgindo como um grande conivente na formação dos alunos, de toda sua educação, transmissão de valores e atitudes, inseridas numa realidade social que os envolvem. Por isso, a falta de interação entre a família e a escola origina o abandono escolar, a indisciplina e a violência na escola.

4.2. Causas do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi

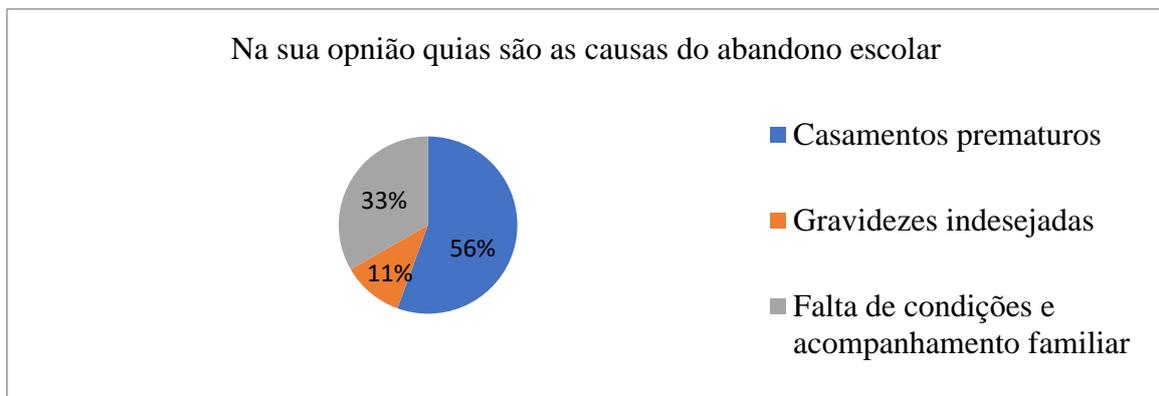
Gráfico 7 opinião dos alunos sobre as causas do abandono escolar



Fonte: dados da pesquisa

O gráfico, ilustra que dos 12 alunos que responderam o questionário, seis (50%) apontam os casamento prematuro como sendo as causas do abandono escolar, de seguida, quatro (33%) indicam como causa de abandono escolar a falta de condições e acompanhamento familiar e por fim, dois (17%) olham para gravidez indesejada como causas do abandono escolar.

Gráfico 8 : opinião dos professores em relação as causas do abandono escolar



Fonte: elaborada pela pesquisadora

Conforme os dados obtidos, dos 10 professores participantes no estudo, cinco (50%) referiram que as causas de abandono escolar tem a ver com casamentos prematuros, um (11%) referiu gravidez indesejada e os restantes quatro (33%) apontaram a falta de condições e acompanhamento familiar. Dos resultados obtidos das respostas, dos alunos e dos professores, anota-se uma convergência, na medida em que os dois grupos de inqueridos apontam como causas do abandono escolar os casamentos prematuros e a falta de condições e acompanhamento familiar.

Sobre o aspecto referido anteriormente, Matlhava (2022) avança para a questão de se trabalhar com as raparigas em sala de aula, consciencializando –as sobre a importância da formação escolar. Acrescenta-se à ideia do autor, que se deve sensibilizar os pais, encarregados de educação sobre a educação escolar da rapariga.

Ainda na perspectiva de Matlhava (2022) outra acção para reduzir ou minimizar o assunto em discussão, prende-se com as denúncias às autoridades competentes. Sem deixar de lado a escola. Percebe-se da ideia anterior do autor a importância da ligação entre a escola e a comunidade no combate ao abandono escolar. A procura de emprego e a gravidez indesejada são as causas menos determinantes no abandono escolar da rapariga.

4.3. Estratégias implementadas para a retenção da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi.

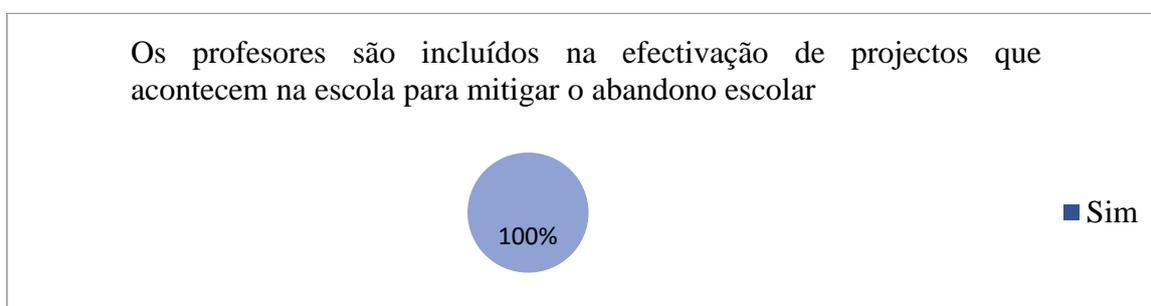
De acordo com Calda (2000), citado por Nhacuonga (2023), a desistência escolar é um problema complexo e se relaciona com outros importantes temas pedagógicos como forma de avaliação, reprovação escolar, currículo e disciplinas escolares. Por sua vez, Caetano (2013), as escolas não devem mostrar-se indiferentes quanto a problemática do abandono escolar da rapariga. O segundo autor sugere que as instituições de ensino criem mecanismos que visam reduzir esta problemática, pois, as suas consequências são nefastas para a sociedade. Portanto, com vista à solucionar o problema relacionado ao abandono escolar é necessário propor acções e estratégias para melhorar o cenário nas instituições de ensino.

Quando questionados os membros da direcção da escola sobre as estratégias implementadas para a retenção da rapariga responderam que:

A nossa escola tem parceiros governamentais e não-governamental (ONG). Um dos parceiros não-governamental é Viva Mais da Associação de Ajuda de Povo para Povo

(ADPP), que juntos temos trabalhado para solucionar este problema. No caso de abandono escolar convocamos o pai e encarregado de educação da rapariga, juntos procuramos saber as motivações de ela ter abandonado a escola. No caso de situação de falta de condições ofereceremos material escolar e para efectivação desses programas, a escola tem apostado na formação contínua dos professores e seus funcionários não-docentes, como forma de promover o desenvolvimento profissional para que os mesmos tenham habilidades no atendimento de diferentes situações ligadas aos alunos, questões de equidade de género e educação inclusiva

Gráfico 9 opinião dos professores sobre a sua inclusão na efectivação de projectos para mitigar o abandono escolar



Fonte: Elaborada pela pesquisadora

Dados dos professores 10 corresponderam (100%) afirmaram que são incluídos. Logo, nota-se que existe concordância entre os membros da direcção e os professores que juntos têm trabalhado para mitigar a problemática do abandono escolar. Conforme Caetano (2013), a escola deve envolver todos os actores do processo de ensino e aprendizagem (PEA), de modo que possam evitar as diferenças e as interpretações negativas que são feitas em relação às escolas.

Quando questionados novamente aos membros da direcção da escola, sobre os casamentos prematuros como um dos casos mais levantados das causas do abandono escolar.

Como havia deixado ficar, a escola tem parceiros governamentais e não governamentais, e como forma de mitigar a situação relacionada com casamento prematuros, a escola trabalha com o Ministério da Saúde (MISAU), onde juntos com comunidade local, temos realizado palestras sobre saúde sexual e reprodutiva de adolescentes.

De acordo com Silva (2007), para garantir a retenção da rapariga, a escola deve reforçar a sua ligação com a comunidade. O autor ainda ressalta que a ligação escola-comunidade deve ser vista como uma oportunidade de reduzir o abandono escolar da rapariga, uma vez que, a escola está inserida numa comunidade, então deve promover conhecimentos para os seus membros, daí ser necessário o envolvimento da comunidade nas actividades escolares.

Mendes (2006), afirmam que as escolas devem desencadear actividades de interesse, como forma de estimular a participação e o interesse das raparigas no ensino, tais como: reforço da ligação entre a escola e a comunidade; participação da escola nas actividades da comunidade; realização de reuniões, palestras, entre outros eventos com a participação dos encarregados de educação e programas desportivos e culturais.

Salientar que os dados obtidos junto aos alunos não fogem muito das acções tomadas pela escola, conforme os depoimentos dados pelos gestores escolares.

Por sua vez, Machado (2007) chama atenção para a necessidade das escolas não tratarem o abandono escolar da rapariga como um assunto comum. Para este autor, é necessário que as escolas assumam a problemática do abandono escolar de forma efectiva e com ajuda de parceiros busquem alternativas para a sua mitigação.

Capítulo V: conclusão e sugestões

5.1. Conclusão

Neste capítulo, apresenta-se as conclusões e as sugestões a partir dos objectivos formulados.

Relativamente ao nível do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Jacinto Filipe Nyusi, em 2022, conclui-se que o nível do abandono escolar da rapariga foi elevado no período de 2022, comparativamente ao ano de 2023 e que na escola há casos de abandono escolar da raparigas.

Sobre as causas do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Jacinto Filipe Nyusi, conclui-se que, em primeiro plano o casamento prematuro, acrescenta-se ainda falta de condições e gravidez indesejada.

No que respeita as estratégias implementadas para a retenção da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Jacinto Filipe Nyusi, conclui-se que opta por realizar parecerias com organizações governamentais e não-governamentais, auscultação dos pais e encarregados de educação sobre as razões do abandono escolar, oferta de material escolar e formação continua de docentes e não-docentes para lidarem com as diferentes situações que envolvem os alunos como equidade de género e educação inclusiva.

5.2. Sugestões

Terminado a pesquisa sobre o abandono escolar da rapariga, sugere-se:

- Estabelecer um canal de comunicação aberto e confiável para os alunos, onde eles possam sentir-se vontade, para expressar as suas dificuldades e preocupações.
- proporcionar um apoio emocional isso porque muitas das vezes o abandono escolar está relacionado às questões emocionais ou familiares. Para o efeito, seria ideal que a escola tivesse um psicólogo.
- O envolvimento dos pais e encarregados de educação é essencial na vida da escola.

- Acrescentar também o envolvimento da comunidade com a colaboração das organizações locais, centros de juventudes ou instituições de caridade, para fornecer recursos adicionais e colaborar na redução do assunto do abandono escolar.

Referências bibliográficas

- Anacuia, E. C. (2021). *Análise da influência de práticas socioculturais dos pais e encarregados da educação no abandono escolar*. monografia defendida na UEM em novembro de 2020 na Faculdade da Educação.
- António, E. (2023). *Causas e fatores que influenciam a ocorrência do abandono escolar de alunos*. Dissertação defendida na UEM em novembro de 2023 na Faculdade da Educação.
- Benavente, A. (1994). *Renunciar à Escola - O Abandono Escolar no Ensino Básico*, Lisboa: Fim De Século Edições.
- Caetano, I. (2013). *Abandono Escolar em Moçambique*. Maputo;
- Dicionário Online (2015) *Dicionário online de português*. Disponível em www.7Gru.com
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (5ª ed.). São Paulo: Editora Atlas.
- Gil, A. C. (2008). *Como elaborar projectos de pesquisa*. Ed. 04. São Paulo: Atlas
- Giga, O. M. G. (2019). *Contributo para a caracterização do abandono escolar da raparigas em Moçambique*. ISCTE: Lisboa.
- Guilima, E.J. (2021). *Análise dos Factores que Influenciam na Desistência Escolar da Rapariga nas Escolas Primárias das Zona s Rurais*. Monografia defendida na UEM em dezembro de 2021 na Faculdade da Educação.
- Lakatos, M. E. & Marconi, A. M. (2001). *Fundamentos da Metodologia Científica*. Atlas Editora, 4ª Ed. revista e ampliada. São Paulo.
- Lakatos M. E. & Marconi A. M. (2003). *Fundamentos da Metodologia Científica*. Atlas Editora, 3ª Ed. São Paulo.

- Libâneo ,J.C. (2001). *Organização e gestão da escola, teoria e prática* ,1 edição. Editora. Alternativas.
- Lück, H. (2009). *Dimensões de gestão escolar e suas competências*. Editora Positivo Curitiba.
- Macia, C. (2021) *Análise das Causas do Abandono Escolar da Rapariga*. Monografia defendida na UEM em outubro de 2021 na Faculdade da Educação.
- Machado, M. (2007). *Família e Insucesso escolar. Tese de Doutoramento*, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto: Porto.
- Mendes, S. M. C. (2006). *Educação e desenvolvimento: As consequências do abandono escolar precoce na inserção na vida activa. Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais. Instituto Superior De Ciências Do Trabalho E Da Empresa;gf*
- Magude, (2016). *Causas da Desistência Escolar da Rapariga: Estudo da Escola Primaria Acordos de Roma*, Maputo.
- Matlhava, J. A. (2022). *Abandono Escolar da Rapariga na 8ª, 9ª e 10ª Classes: Estratégias* MINEDH, (2012). *Plano Estratégico da Educação 2012-2016. Ministério da Educação*, Maputo.
- Mazine, E. J. (2004). *Entrevista semi-estruturada: análise de objectivos e de roteiros*. In: Seminário internacional sobre pesquisa e estudos qualitativos,2,Bauru.
- MINEDH, (2003). *Education for all fast track initiative (EFA FTI)*. Maputo, Moçambique: Ministério da Educação
- MINEDH. (2012). *Plano estratégico da Educação 2012-2019*.Moçambique
- MINEDH. (2020). *Plano Estratégico da Educação 2020-2029*. Ministério da Educação, Maputo.
- MINEDH. (2006).*Avaliação do plano estratégico para educação e cultura 2006-2010/11.Relatório de avaliação, volume II. Ensino primário e secundário, Grant n:TF92651-MOZ.process n FASE-230/09/UGEA*

- Mucopela, V. M. (2016). *Abandono Escolar em Moçambique: Políticas Educativas, Cultura Local e Práticas Escolares*. Lisboa: Instituto de Educação.
- Neves, M. (2012). *Factores do abandono escolar precoce e motivações para o regresso em educação de adultos*, Vila Nova de Gai.
- Nunes, C.(2000). *A função social da escola e a sua relação com avaliação escolar e objectivos de ensino*.Lisboa:Trilhas.
- Nhacuonga, F. T. (2023). *Análise das Causas do Abandono Escolar da Rapariga no 2.º Ciclo do Ensino Secundário Geral: caso da Escola Secundária da Manhiça na Província de Maputo*. Monografia defendida em Junho de 2023 na Faculdade da Educação.
- Silva, A. C. (2014). *Um Olhar sobre o Abandono Escolar: Da Compreensão à Prevenção e Intervenção*. Porto: Universidade Fernando Pessoa.
- Silva, G. (2007). *Educação e género em Moçambique. Centro de estudos africanos da Universidade do porto;*
- Sitoe, C. (2017). *Casamentos Prematuros em Moçambique: Causas e Consequências da Pobreza*. Recuperado em 28 de março de 2023, de <http://www.civilinfo.org.mz/mz/files/>.
- UNICEF. (2016).*Moçambique relatório final, publicado por :UNICEF Moçambique*
- Vilanculos. (2015). *Análise das Causas do Insucesso Escolar da Rapariga nas Escolas Primarias do Distrito de Boane*. Maputo.

APÊNDICES

Apêndice-I

Guião de entrevista para a direcção da Escola

A presente entrevista tem como objectivo analisar as causas do abandono escolar da rapariga Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na localidade de Maluana-districto da Manhiça. Ela surge no âmbito da elaboração da monografia como requisito para a conclusão do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação na Universidade Eduardo Mondlane. Salientamos que as informações que nos irá facultar são confidenciais e serão usadas somente para fins académicos.

1. Nesta escola tem havido muitos casos de abandono escolar da rapariga? Se sim qual é o grupo-alvo? Explique.
2. Pode-se falar do abandono escolar da rapariga a partir dos dados do 1º a 2º trimestre?
3. Qual foi o nível de abandono escolar no ano de 2022? Justifique.
4. a) Em que época do ano ocorrem os casos de abandono?

b) Em que classe se regista mais casos de abandono na escola?

5. Qual é faixa etária dos que abandonam a escola?
12 a 15anos_____

16 a 18anos _____

19 a 21anos _____

6. Que estratégias a escola tem usado para identificar estes casos?
7. Em relação ao abandono escolar das raparigas, que estratégias a direção da escola tem realizado para reduzir o índice do mesmo?
8. Os pais e encarregados da educação tem-se aproximado da escola para juntos encontrarem uma solução para este problema?
9. Que medidas a escola junto com a comunidade tem tomado em relação ao abandono escolar da rapariga?
10. Em que época do ano ocorrem casos de abandono?

Obrigada pela participação!

Apêndice-II

Questionário dirigido aos professores

O presente questionário tem como objectivo analisar as causas do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na localidade de Maluana-distrito da Manhiça. Surge no âmbito da elaboração da monografia como requisito para a conclusão do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação na Universidade Eduardo Mondlane. Salientamos que as informações que nos irá facultar são confidenciais e serão usadas somente para fins académicos.

Responda as perguntas abaixo assinalando com **X** as respostas que estiver de acordo com a sua experiência acerca do assunto.

1.Sexo

Feminino ____

Masculino ____

2.Nesta escola há casos registados de abandono escolar da rapariga?

Sim ____

Não ____

3.Em que período tem -se verificado mais casos de abandono escolar?

No início do ano ____

No meio do ano _____

No final do ano _____

4. Na sua maioria, com quem vivem as alunas que abandonam a escola?

Com o pai e mãe _____

Com a mãe _____

Com o pai _____

Com os avôs _____

Outros _____

5. Qual é a classe socioeconómica das famílias das que abandonam a escola?

Alta ____ Média ____ baixa ____

6. Na sua opinião quais são as causas do abandono escolar?

7. Qual é o posicionamento das famílias em relação ao abandono das suas filhas?

Procuram solucionar o problema junto a escola _____

Acham que as suas educadas tomaram uma boa decisão _____

Não se interessam pelo problema _____

8. Já foi abordado por um familiar de uma aluna que abandonou a escola de modo a incentivá-la a retornar?

Sim _____

Não _____

9. Que estratégias são implementadas na ESFJN para a retenção da rapariga?

Obrigada pela participação!

Apêndice-III

Questionário dirigido aos alunos

O presente questionário tem como objectivo analisar as causas do abandono escolar da rapariga na Escola Secundária Engenheiro Filipe Jacinto Nyusi na localidade de Maluana-distrito da Manhiça. Surge no âmbito da elaboração da monografia como requisito para a conclusão do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação na Universidade Eduardo Mondlane. Salientamos que as informações que nos irá facultar são confidenciais e serão usadas somente para fins académicos.

Responda as perguntas abaixo assinalando com **X** as respostas que estiver de acordo com a sua experiência acerca do assunto.

1.Nesta escola existem casos de abandono escolar?

Sim _____

Não _____

2.Com quem vivem as alunas que abandonam a escola na sua maioria?

Com o pai e mãe _____

Com a mãe _____

Com o pai _____

Com os avôs _____

Outros _____

3. As famílias dessas raparigas pertencem a que classe socioeconómica?

Alta ____ Média ____ baixa ____

4. Na sua opinião quais são as causas que levam as raparigas a abandonarem a escola?

5. Qual tem sido o posicionamento dos familiares quando as raparigas desistem?

Preocupam-se e tentam integrá-las novamente na escola _____

Não dão importância _____

Acham que os seus educandos tomaram uma boa decisão _____

6. Que estratégias são implementadas na escola para a retenção da rapariga

Obrigada pela participação!

ANEXO



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Caridade Adriano Macuáua¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação²
a contactar Escola Secundária Filipe Jacinto Nyuarira³
a fim de fazer recolha de dados para monografia⁴

Maputo: 22 de Setembro de 2023⁵

A Directora Adjunta para Graduação

Nilza A. T. César

Mestre Nilza Aurora Tarcísio César

(Assistente)

Apresentou-se na escola secundária Eng. Filipe Jacinto Nyuarira.
Licenciado em Engenharia de Minas
27/10/2023

¹ (Nome do Estudante)

² (Curso que frequenta)

³ (Instituição de recolha de dados)

⁴ (Finalidade da visita)

⁵ (Data, Mês, Ano)